



ESCOLA DE
CONSELHOS
DE PERNAMBUCO
MEMORIAL



ESCOLA DE
CONSELHOS
DE PERNAMBUCO
MEMORIAL

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Memorial escola de conselhos de Pernambuco. --
Recife, PE : Gráfica Liceu, 2023.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-89339-80-9

1. Conselheiros tutelares - Pernambuco (Estado)
2. Conselheiros tutelares - Formação - Avaliação
3. Crianças e adolescentes - Assistência social
4. Crianças e adolescentes - Direitos.

23-182039

CDD-362.70981

Índices para catálogo sistemático:

1. Conselheiros tutelares : Formação : Avaliação :
Crianças e adolescentes : Direitos :
Bem-estar social 362.70981

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Reitor

Marcelo Brito Carneiro Leão

Vice-Reitor

Gabriel Rivas

Coordenação Institucional

Humberto da Silva Miranda

Coordenação Pedagógica

Anderson Rafael Lima da Silva

Coordenação Administrativa

Edleuza Rodrigues Pena

Lucas Paes do Amaral

Coordenação do Curso de Especialização

Valéria Severina Gomes

Corpo Docente

Cinthia Sarinho

Eduardo Paysan Gomes

Geraldo de Azevedo Nóbrega

Hugo Monteiro Ferreira

Humberto da Silva Miranda

Jedivam Conceição

José Ricardo de Oliveira

Juliana Alves de Andrade

Mário Emmanuel de Oliveira Ramos

Raquel de Aragão Uchôa

Silvino Neto

Vera Lúcia Braga de Moura

Escolinha de Conselhos de Pernambuco

Adryelli Itauany

Beatriz Sampaio

Joana Truká

Maria Clara Torres

Maria Eduarda

Maria Sofia

Mariama Freitas

Silas Souto

Tchuca Meneses

Tainara Vitória

A large audience of people is seated in a lecture hall, viewed from a side angle. The room has a curved wall with large windows and a ceiling with recessed lighting. The entire image is overlaid with a semi-transparent yellow filter. The word "Existimos" is written in a large, white, serif font across the center of the image.

Existimos



Porque Resistimos

Apresentação

Inaugurada em 2008, a Escola de Conselhos de Pernambuco (ECEPE) constitui o núcleo de formação permanente dos conselheiros tutelares e conselheiros dos direitos da criança e do adolescente. Nos seus 15 anos de vida, a Escola compartilha os principais projetos, eventos e parcerias, que tornou a sua atuação uma referência para o Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Agradecemos ao Instituto Menino Miguel - Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), instituição de ensino superior pública, sede da Escola de Conselhos de Pernambuco. Ao Conselho Estadual de defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco (CEDCA-PE), pela parceria histórica. Ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e a da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, por acreditar no nosso trabalho.

Agradecemos ao Grupo Gestor da Escola de Conselhos, formado pelo CEDCA-PE, pelo Fórum Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente de Pernambuco (Fórum DCA) e por representantes dos conselhos tutelares. Também fazemos registro das parcerias firmadas com o Tribunal de Justiça e de Pernambuco e com o Ministério Público de Pernambuco e, de forma muito especial, aos conselhos municipais que sediam as ações da Escola, a exemplo, do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Recife – COMDICA/Recife.

Um agradecimento especial a todos os conselheiros e conselheiras dos direitos da criança e do adolescente e aos conselheiros e conselheiras tutelares.

15 anos da Escola de Conselhos de Pernambuco. Existimos porque resistimos!

Recife, novembro de 2023



2008

Seminário 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Seminário reuniu mais de 800 participantes, entre eles, conselheiros municipais de direitos, conselheiros tutelares, professores, estudantes e profissionais que atuam na área dos direitos da criança e do adolescente.

Curso de Extensão para Conselheiros Tutelares e de Direitos (2008-2009)

Primeira ação financiada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA.

Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco reconhece a Escola de Conselhos como uma iniciativa pioneira.

Senadora Teresa Leitão

Senadora da República

A Escola de Conselhos criada em Pernambuco, no âmbito da UFRPE, é uma das mais enriquecedoras experiências de defesa, proteção e promoção dos direitos de nossas crianças e adolescentes.

O trabalho é inspirador, o compromisso é gigante, seja na área de pesquisas e projetos inovadores, seja na capacitação de conselhos tutelares.

Com a criação do Instituto Menino Miguel, as ações da Escola de Conselhos, nesta celebração de 15 Anos de vida e de luta, só tendem a se aprimorar cada vez mais.

Parabéns aos idealizadores e representantes, nas pessoas de Humberto Miranda e Geraldo Nóbrega.

Vida longa à Escola de Conselhos!

Respeito às crianças e adolescentes!



2009

**Curso de Extensão para
Conselheiros Tutelares e de
Direitos (2008-2009)**

Realizado em todas as regiões do Estado, o curso formou mais de 1300 conselheiros tutelares e de direitos. Percorreu cidades como Recife, Nazaré da Mata, Garanhuns, Caruaru, Petrolina, Exu e Serra Talhada.

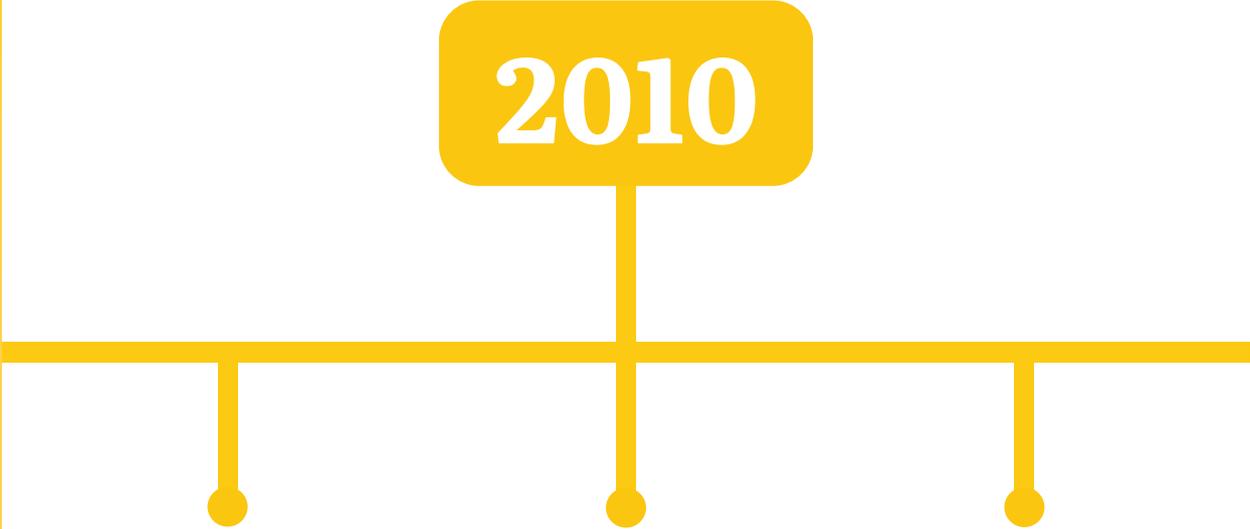
**Criação do Grupo Gestor
da Escola de Conselhos de
Pernambuco.**

Senador Humberto Costa

Senador da República

A Escola de Conselhos de Pernambuco tem se destacado pela formação continuada de conselheiros de direitos da criança e do adolescente e de conselheiros tutelares no estado, tornando-se, assim, uma referência nacional. Desenvolver ações para formação permanente de conselheiros de direitos e tutelares é garantir mais qualidade no atendimento às crianças e aos jovens, reforçando uma diretriz comum: a educação para os direitos humanos. A formação continuada desperta a consciência crítica e a autonomia dos conselheiros e conselheiras, mobilizando-os para a cultura de paz, mediação de conflito e fortalecimento da democracia. Esse tipo de vivência ajuda os conselheiros na atuação, considerando as diferentes infâncias, fomentando a cultura de respeito às crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, bem como a primazia da prioridade absoluta na promoção das políticas públicas. Como dizia Paulo Freire: "Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda".





2010

Curso de Extensão Infância e Direitos

Curso financiado pelo Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco
Convênio Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente/Fundação Apolônio Salles/UFRPE

Seminário 20 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

O Seminário reuniu mais de 900 participantes, entre eles, conselheiros municipais de direitos, tutelares, além de professores, estudantes e profissionais que atuam no Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

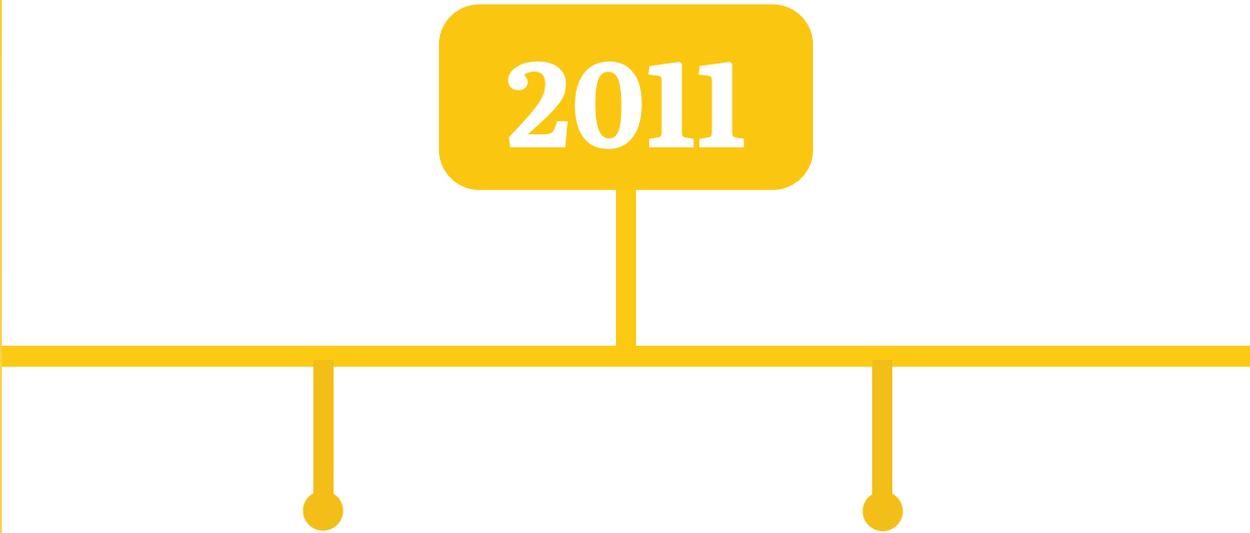
Formatura da primeira turma da Escola de Conselhos de Pernambuco

Silvia Maria Fávero Arend

Coordenadora do Laboratório de Relações de Gênero e Família da UDESC

Prezada equipe da Escola de Conselhos de Pernambuco, Com muita alegria recebo a notícia de que a Escola de Conselhos de Pernambuco/Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) está celebrando os seus 15 anos de existência. Do meu ponto de vista, desde a sua criação em 2008, a escola tem realizado um trabalho inovador no campo da garantia e implementação dos Direitos de crianças, adolescentes e jovens brasileiros sob a ótica da Doutrina da Proteção Integral. Acompanho desde os seus primeiros anos o trabalho realizado pela equipe participando de eventos de caráter científico promovidos pela instituição, bem como por meio de reflexões sobre a História dos Direitos das Infâncias e Juventudes no Brasil, que foram publicadas em obras da Escola de Conselhos de Pernambuco.

No campo acadêmico, uma das principais inovações efetuadas pelos integrantes da Escola de Conselhos de Pernambuco está associada ao fato de que as atividades de extensão geram um conjunto de dados que balizam as investigações científicas. Ou seja, busca-se construir um saber acerca das infâncias, adolescências e juventudes do país a partir de problemas e soluções enunciados pelos membros das comunidades. É a universidade pública brasileira cumprindo um papel de grande importância no processo de redução das desigualdades sociais, especialmente nos campos das relações de gênero, das relações étnico-raciais e de classe social. Por fim, esperamos que a parceria entre Escola de Conselhos de Pernambuco e o Laboratório de Relações de Gênero e Família da UDESC construída há longa data se fortaleça cada dia mais. Vida longa à Escola de Conselhos de Pernambuco!

A graphic showing the year 2011 in a yellow rounded rectangle, connected by a vertical line to a horizontal line. From this horizontal line, two vertical lines with circular ends lead down to two columns of text.

2011

Primeira Especialização em Direitos da Criança e do Adolescente do país

Lançada pela ministra de Direitos Humanos, Maria do Rosário, a pós-graduação tem duração de um ano e meio e irá abordar temas como a violência sexual, história da infância, ética, além de políticas públicas para a criança e o adolescente. A iniciativa pioneira é fruto da parceria entre o CEDCA/PE e a UFRPE, através do Departamento de Educação. Ao todo, 45 estudantes foram selecionados para integrar o curso, quando 40 conseguiram concluir o Curso.

Projeto “É de Direito”

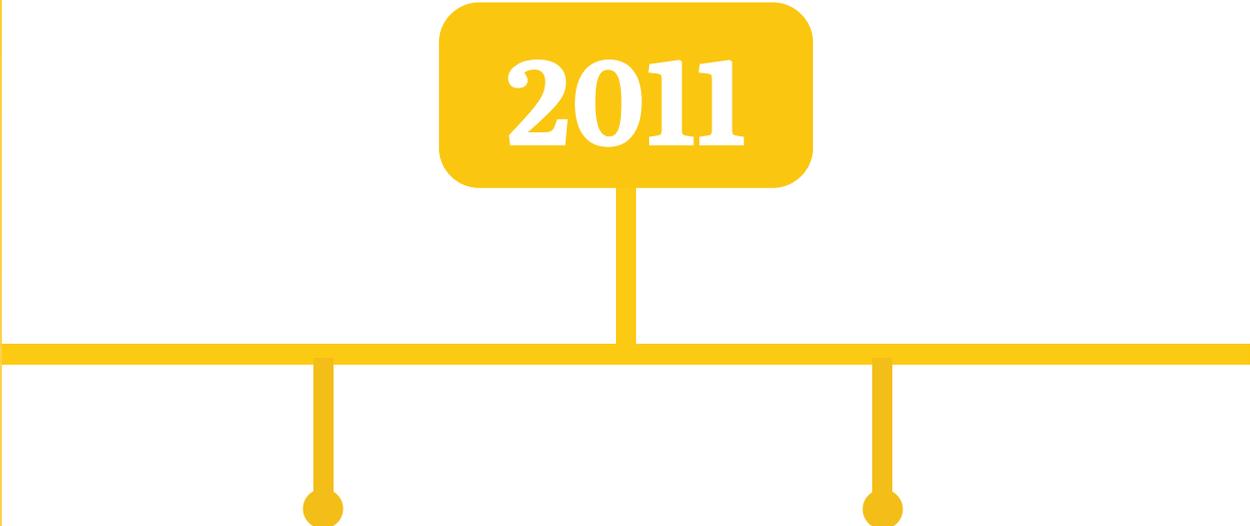
Para reverter o quadro de violência praticado contra crianças e adolescentes em Pernambuco, a Escola de Conselhos atuou como parceira da Fundação Abrinq – Save the Children e o Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (CENDHEC), no projeto de formação “É de direito”. A partir da iniciativa, que teve o apoio da União Europeia, foi realizado um curso voltado aos profissionais que atuam na área das medidas protetivas, conselhos tutelares e de direitos, setores da justiça, além da área de segurança pública.

Assis Costa Oliveira

Professor da Universidade de Brasília e da Universidade Federal do Pará

A Escola de Conselhos de Pernambuco é uma das melhores experiências de práxis universitária que conheci ao longo da minha (ainda curta) trajetória acadêmica. E quando digo práxis, faço referência à uma dupla relação: por um lado, a harmonia com que desenvolve, com enorme qualidade, a relação entre teoria e prática, mesclando aspectos ligados à produção acadêmica – como livros, TCCs e dissertações – com os da atividade prática de formação continuada e articulação interinstitucional em diferentes frentes de atuação; por outro, o de disputar a política dos direitos de crianças e adolescentes desde uma perspectiva crítica, anti-adultocêntrica e comprometida com a garantia dos direitos pelo reconhecimento das diversidades de infâncias e adolescências existentes e resistentes no Nordeste e, cada vez mais, no Brasil.

Assim, celebro os 15 anos da Escola de Conselhos de Pernambuco com a certeza de que é apenas o início da trajetória e de que muitos e muitos anos e décadas virão pela frente. Para isso, é preciso consolidar, cada vez mais, a capacidade de institucionalização da formação continuada do Sistema de Garantia dos Direitos (SGD), de assegurar recursos financeiros condizentes com o desafio e a complexidade que é realizar a formação continuada do SGD e várias outras iniciativas conduzidas nesta práxis universitária chamada Escola de Conselhos de Pernambuco!



2011

Curso de extensão com Conselhos da Criança e do Adolescente e Policiais

Com 32h de duração, o curso possibilitou uma maior integração entre conselheiros tutelares, de direitos e policiais civis. A capacitação, que reuniu centenas de atores em defesa da infância, foi realizada no Recife e em outras cidades do interior do Estado, como Santa Cruz do Capibaribe, Paudalho, Serra Talhada, Palmares e Recife.

Curso Sistema de Garantia de Direitos

Em 2011, a Escola de Conselhos de Pernambuco também atuou no fortalecimento da rede de proteção da infância. Em parceria com o Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE), realizou uma capacitação específica voltada aos conselheiros tutelares e de direitos, entidades não governamentais e aos profissionais dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializada (CREAS). No curso, foram abordados temas como ética e direitos humanos, além de gestão e políticas públicas. O curso foi sediado nas seguintes cidades: Recife, Vitória de Santo Antão, Paudalho, Afogados da Ingazeira, Caruaru.

Mônica Sillan

Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Ceará

A Escola de Conselhos de Pernambuco representa, para o país, uma boa prática na formação continuada dos membros do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente (SGD). Não apenas por cumprir o papel de capacitar os indivíduos, mas sobretudo pelo compromisso que assume na defesa intransigente do Estatuto da Criança e do Adolescente e por resgatar as memórias das lutas por um Estado garantista, erguendo bandeiras e amplificando as vozes da militância para pôr fim às práticas menoristas e adultocêntricas. Com isso, há a formação de novas consciências que contribuem para a construção de uma sociedade que proteja integralmente as crianças e que faça cumprir os marcos legais e políticos assumidos pelo país. A Escola de Conselhos foi idealizada pelo Professor Humberto Miranda, que colaborou para que existisse uma Diretriz Nacional de Formação Continuada para os Conselheiros de Direitos e Tutelares, para que fosse sedimentada sob a égide da Democracia, da descentralização e da formação conceitual, de sorte que ao final de cada etapa formativa o país possa contar com operadores do SGD hábeis para o estranhamento e combate de toda e qualquer prática injusta e iníqua, que afete nossas crianças e adolescentes.



2012

Oficinas para o fortalecimento dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente

Tendo como público prioritário os(as) Conselheiros(as) dos Direitos, a oficina trabalhou questões ligadas ao ciclo das políticas públicas da infância, ou seja, desde seu processo de elaboração à suas avaliações, monitoramento e verificação de seus impactos junto aos CMDCA's de Recife, Caruaru, Palmares e Afogados da Ingazeira.

Curso de extensão Estatuto da Criança e do Adolescente: desafios contemporâneos

Realizado nas cidades de Recife, Condado, Caruaru e Ibimirim, o curso, com 32 horas-aula formou 32 Conselheiros(as), tendo como temática a estrutura dos Conselhos Tutelares e Conselhos dos Direitos frente às questões contemporâneas da temática da Infância e Adolescência.

Oficinas Políticas Públicas e Orçamento da Criança

Com o objetivo de qualificar profissionais do Sistema de Garantia de Direitos para incidir sobre a elaboração dos Orçamentos Públicos locais, a oficina trabalhou com o conceito de Orçamento Criança, a fim de estimular o diálogo entre gestores públicos, Ministério Público e Sociedade Civil na efetivação do artigo 224 da Constituição Federal do Brasil.

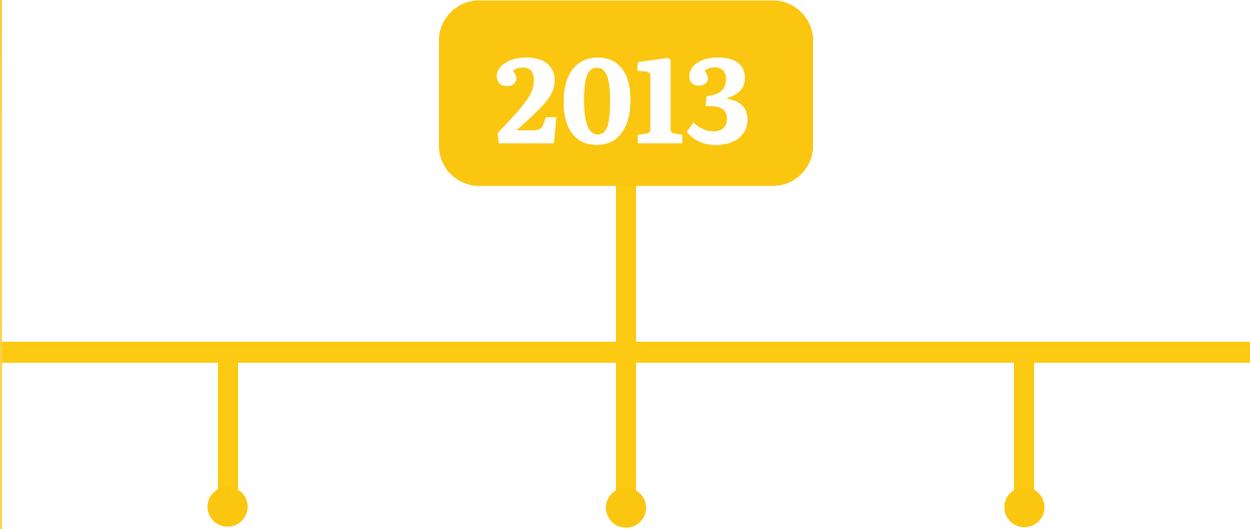
Iolete Ribeiro Silva

Professora da Universidade Federal do Amazonas

Parabenizo a Escola de Conselhos da Universidade Federal Rural de Pernambuco pelo excelente trabalho que tem realizado nesses 15 anos de existência. São muitos processos formativos voltados à rede de proteção, a todos os profissionais da rede de proteção, ao movimento social e organizações não governamentais e, em especial, aos conselheiros tutelares e de direito. Essa é uma forma muito importante que a Universidade tem de contribuir com a consolidação do Estatuto da Criança e do Adolescente. Nós temos inúmeros desafios no país e esses desafios só serão enfrentados com esse esforço de colaboração de todas as instâncias, dentre elas a Universidade. Então, eu parabenizo a Escola de Conselhos pelo excelente trabalho que não se restringe ao estado de Pernambuco, que contribui para o país como um todo, visto que as suas ações extrapolam as fronteiras do estado. É um prazer acompanhar essa trajetória.



2013



Seminário “A Escola que Queremos”

Com o objetivo de avaliar e construir o projeto pedagógico da Escola de Conselhos de Pernambuco, foram realizados quatro seminários junto aos agentes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Escola de Conselhos. Os seminários foram desenvolvidos nas cidades de Recife, Paudalho, Santa Cruz do Capibaribe e Custódia.

Participação no Fórum Mundial de Direitos Humanos

Buscando aproximar-se dos movimentos sociais, a Escola de Conselhos de Pernambuco integrou a coordenação do Comitê Pernambucano para o Fórum Mundial de Direitos Humanos (FMDH), instância de mobilização local para o evento. Entre os meses de agosto e novembro a ECEPE participou de reuniões semanais junto a mais de 30 representações de entidades que atuam na questão dos Direitos Humanos no estado, culminando na realização do Pré-Fórum em Recife.

Lançamento do vídeo-livro “Quer um conselho? A trajetória dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelares no Brasil”

José Fernando da Silva

Coordenador Geral de Enfrentamento ao Trabalho Infantil /
Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

A Escola de Conselhos é uma conquista sócio-histórica e política do Sistema de Garantia de Direitos do Brasil e de Pernambuco, em especial. Sua existência e trajetória são decorrentes do longo processo de redemocratização da Sociedade e do Estado brasileiros (1964-1985). A Escola de Conselhos de Pernambuco é, portanto, filha das lutas democráticas e populares por Diretas Já, por uma nova Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em contraposição aos Códigos de Menores de 1927 e 1979.

O binômio Constituição-Estatuto é a resposta política para que crianças e adolescentes tenham o status da proteção integral de todos os direitos humanos e fundamentais contidos em diversos artigos das duas normas jurídicas nacionais, e não somente aqueles inseridos nos artigos 227 da CF e 4º do Estatuto. Nesta perspectiva, os cursos de formação (extensão e especialização), seminários, extensão universitária e as publicações da Escola são a confirmação do caminhar e da luta pernambucana e nacional para consolidação de uma Política Nacional de Formação para todos e todas que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA). A existência da Escolinha de Conselhos é uma possibilidade de superação da cultura autocêntrica que marca as relações sociais.

Que as próximas décadas sejam dedicadas à formação política de quem integra o SGDCA, com conteúdo, metodologia, corpo docente e corpo discente; que coloquem a garantia dos direitos humanos e fundamentais como prioridades absolutas. E o caminhar seja na direção da elaboração de consolidação de uma Política Nacional de Formação do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.



2014

Seminário de Mobilização para o Sistema de Informação para Infância e Adolescência - SIPIA

O Seminário de Mobilização para o Sistema de Informação para Infância e Adolescência (SIPIA/CT-Web) abordou questões pertinentes ao cotidiano dos Conselhos Tutelares e a utilização do sistema na formulação de políticas públicas. A formação contou com a presença de Conselheiros(as) Tutelares e demais profissionais que compõem a rede de proteção à infância.

Curso Ser Conselheiro

Buscando fortalecer cada vez mais os Conselhos de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos Tutelares, a Escola de Conselhos iniciou o Curso de Aperfeiçoamento Ser Conselheiro(a). Com carga horária de 200 horas-aula, a formação visa proporcionar o desenvolvimento de competências estratégicas para o atendimento e a prática de promoção e defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Realizado com financiamento do Conselho Nacional de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), da SDH/PR, o curso abrange todo o estado de Pernambuco..

Francisco Horacio da Silva Frota

Diretor Presidente do Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos da UECE - IEPRO e Coordenador da Escola de Conselhos do Ceará - ECONCE

Bem pessoal, falar da Escola de Conselhos de Pernambuco é uma satisfação muito grande, porque conhecemos essa escola quando pretendíamos introduzir essa experiência no Ceará. Ela foi modelo, foi referência. De lá para cá, temos atuado da mesma forma que Pernambuco na formação de conselheiros de direito e conselheiro tutelar, algo fundamental na política da criança e do adolescente. Durante todo esse período, a Escola de Pernambuco continuou atuando com competência e com elevada capacidade técnica, inclusive atuando na pós-graduação.

Meus parabéns à Escola de Conselhos de Pernambuco.





2014

V Encontro Nacional de Escolas de Conselho

Realizado em Recife, o V Encontro Nacional de Escolas de Conselhos reuniu mais 100 especialistas e gestores para discutir a política nacional de formação continuada para os profissionais que atuam na rede de proteção à infância e adolescência. Promovido pela Escola de Conselhos de Pernambuco em parceria com a Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e o Conselho Nacional da Criança e do Adolescente, o Encontro fortaleceu a criação de uma rede interestadual de relações entre os núcleos de formação continuada.

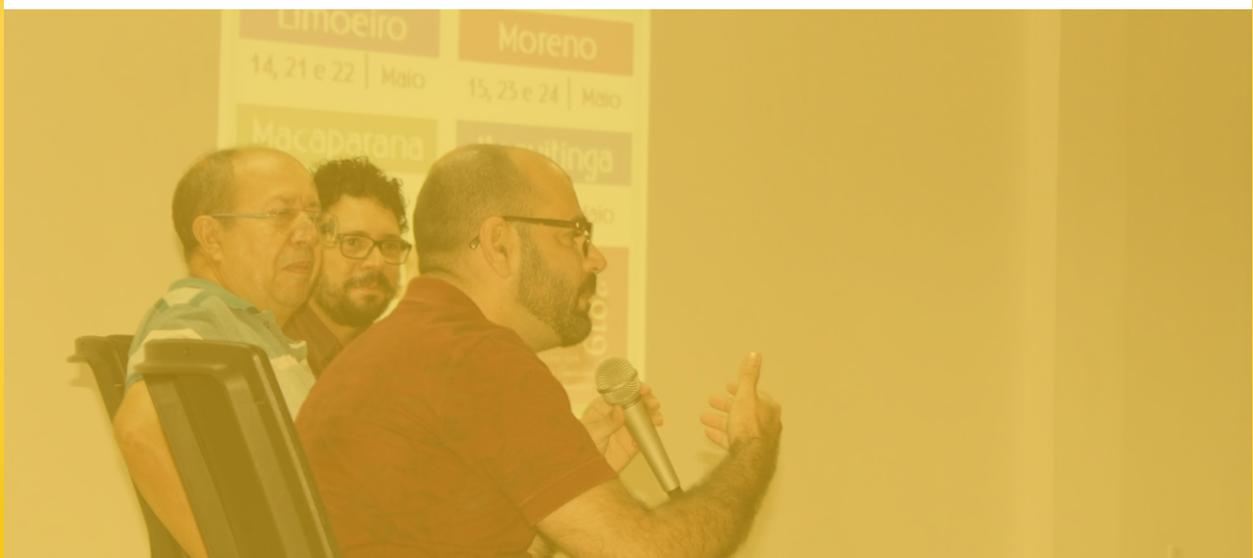
José Almir do Nascimento

Professor da Universidade Estadual de Pernambuco

Oi, pessoal!

Estou passando, aqui, para celebrarmos juntos o aniversário da Escola de Conselhos nesse décimo quinto aniversário de uma experiência super exitosa da qual construímos juntos, sonhamos juntos, lutamos juntos e edificamos juntos este programa de extensão que está no coração do Sistema de garantia de Direitos da criança e do adolescente. Sendo assim, dizer da satisfação de poder ter contribuído com a sua solidificação, mas também da alegria de ter feito parte desse programa e ter recebido imensas contribuições dele, sobretudo no fortalecimento da convicção de que o caminho dos Direitos Humanos, de modo especial os Direitos Humanos de crianças e adolescentes, é o foco da existência e da resistência de todos nós e de todas nós que atuamos juntos na educação, de modo especial na formação de novos sujeitos e novas sujeitas docentes que irão amplificar, com certeza, o processo de conhecimento de luta e de resistência para afirmação de tais direitos.

Feliz aniversário, Escola de Conselhos! Um xero pra todo mundo! A gente se encontra pelas estradas da vida.



2015

Ato público em memória dos Conselheiros Tutelares de Poção - PE

Em luto às trágicas mortes dos conselheiros tutelares Daniel Farias, Carmen Lúcia Silva e Lindenberg Nóbrega, e da professora Ana Rita Venâncio, foi realizado na UFRPE. O evento contou com a presença de centenas de conselheiros tutelares e de direitos do Estado de Pernambuco e autoridades nacionais, representantes de órgãos e organizações de defesa dos direitos humanos e das esferas governamentais, além de lideranças religiosas.

Roda de Diálogos - Todos Contra a Redução da Maioridade Penal

A Escola de Conselhos de Pernambuco promoveu a roda de diálogos, que teve como debatedores: Jaciara Arruda do CEDCA/PE, Eduardo Paysan da Frente Ampla Pernambuco contra a Redução da Maioridade Penal, Silvino Neto da Escola de Conselhos de Pernambuco/ Fórum DCA - Pernambuco, Geraldo Nóbrega Conselheiro Tutelar-Recife/Fórum Nacional Conselho Tutelar. Como coordenador da roda de diálogos, Nivaldo Pereira do Fórum DCA. Cerca de 150 pessoas compareceram ao evento.

Projeto “25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: Conquistas e Desafios”

A iniciativa foi patrocinada pela Petrobrás e Governo Federal. O objetivo foi discutir os impactos alcançados na vida de crianças e adolescentes pós promulgação do ECA e apresentar os resultados obtidos em pesquisa com os agentes da causa da infância nas 09 capitais do Nordeste. Na mesma ocasião, foi lançado o livro “25 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: Conquistas e Desafios”.

Maria Andréia Luz da Silva

Coordenadora do Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas da UECE - MPPPP e Coordenadora pedagógica da Escola de Conselhos do Ceará – ECONCE

É com alegria que venho aqui falar um pouquinho da parceria da Escola de Conselhos do Ceará com a Escola de Conselhos de Pernambuco. Quando iniciamos a nossa proposta pedagógica para uma formação continuada para conselheiros tutelares e conselheiros do direito da criança e do adolescente, aqui em Fortaleza, nós buscamos uma experiência exitosa para podermos nos espelhar, para poder contribuir com aquilo que a gente estava pensando como proposta e projeto para o Ceará. E foi justamente na Escola de Conselhos de Pernambuco que encontramos uma experiência, experiência essa que nos trouxe parcerias tão importantes, porque ela tem conseguido; tem contribuído ao longo do tempo para a formação continuada e consolidada para a formação desses atores tão importante da garantia do direito da criança e do adolescente. O conselho tutelar e o conselho de direito são fundamentais para o processo de formação de uma boa política pública para a infância. Essa parceria exitosa ainda se concretiza em várias ações que a gente vem desenvolvendo e que, com certeza, ainda vamos desenvolver por muito mais tempo.



2016

Primeiro Encontro das Infâncias Pernambucanas

Com o objetivo de ouvir os adolescentes de Pernambuco para a elaboração de um plano decenal que subsidiará as políticas para a infância nos próximos dez anos, o CEDCA-PE, por meio da Escola de Conselhos de Pernambuco, promoveu um encontro-oficina entre os dias 14 e 16 de novembro, em Caruaru. Este projeto visa formar a base da Escolinha de Conselhos de Pernambuco, uma ação audaciosa da Escola de Conselhos de Pernambuco na construção de um núcleo de formação em direitos humanos voltado para adolescentes.

Plano Estadual Decenal de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes do Estado de Pernambuco

Sob a coordenação do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PE), a Escola de Conselhos de Pernambuco promoveu dois encontros regionais que deram início à segunda fase de construção do Plano Estadual Decenal dos Direitos da Infância. Os encontros ocorreram em todas as regiões de desenvolvimento do Estado, com o apoio dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente locais.

A Escola de Conselhos de Pernambuco recebeu o Prêmio Neide Castanha

Em 18 de maio de 2016, no Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças, na Câmara dos Deputados, em Brasília, DF. O prêmio foi concedido pelo Projeto 25 Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente: Conquistas e Desafios. A iniciativa, patrocinada pela Petrobras e pelo Governo Federal, discutiu os impactos alcançados na vida de crianças e adolescentes após a promulgação do Estatuto.

André Macaxeira

Conselheiro Tutelar - Recife

Com muito orgulho que digo em todos os lugares que fui aluno da primeira turma da Escola de Conselhos de Pernambuco. A formação, ofertada pela escola, fez um diferencial na minha trajetória na defesa do sistema de garantia de direitos.

Vida longa e muita resistência à ECEPE.





2017

Seminários Regionais de Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos.

Parceria com o Fórum DCA de Pernambuco

A Escola de Conselhos de Pernambuco, em parceria com o Fórum DCA, promoveu o Curso de Extensão sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC, regulamentado pela Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014. Nos dias 26 e 27 de abril, a UFRPE recebeu entidades e instituições de todo o Estado de Pernambuco.

Lançamento do Projeto Pedagógico da Escola de Conselhos Pernambuco

Silas de Oliveira Souto

Adolescente - Escolinha de Conselhos de Pernambuco

Oi, meu nome é Silas de Oliveira. Quando eu recebi o convite para participar da Escolinha de Conselhos, eu falei: será que vai ser bom? Será que eu vou aprender muito? Quando eu recebi o convite de Mário e do professor Humberto e participei do primeiro seminário da Escolinha de Conceitos de Pernambuco, ali, eu vi que era meu lar. Ali eu aprendi coisas novas. Depois participei de uma seleção do CPA com demanda e fiquei como suplente e pude perceber que muitos direitos de crianças e adolescentes não estão sendo garantidos pela sociedade e pelo governo no estado de Pernambuco; e que a criança e o adolescente precisam estar na escola e nos lugares políticos, e não só os adultos. E a Escolinha de Conselhos é isso: “nada para nós sem nós”. Eu agradeço muito a meus professores, Mário e Anderson, e a todos que participam da Escolinha, dessa história maravilhosa. A Escolinha de Conselhos de Pernambuco é onde apoia crianças e adolescentes nas políticas públicas e é muito bom ver pessoas defendendo o direito de criança e adolescente. Vamos, sim, continuar lutando! Parabéns para a Escolinha de Conselhos de Pernambuco, vocês são demais! Parabéns pelos 15 anos! Somos essas histórias.



2018



Projeto Diálogos

Workshop “Diálogos entre Redes e Fóruns de Promoção e Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente: Perspectivas e Desafios a partir da Resolução nº 181/2016 do CONANDA”

Projeto Conhecer para Fortalecer

A Escola de Conselhos de Pernambuco retoma os cursos de extensão universitária para integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. As ações fazem parte do Projeto Conhecer para Fortalecer, subsidiado pelo CEDCA-PE.

“E TUDO COMEÇOU AQUI”

Evento promovido pela Coordenadoria da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de Pernambuco (CIJ/TJPE), pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PE) e pelo Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente (DCA-PE), que buscou refletir e celebrar os 30 anos do início das mobilizações para a construção do texto do Estatuto da Criança e do Adolescente, com os atores do poder judiciário e da sociedade civil que idealizaram o Estatuto.

Beatriz Ferreira Sampaio de Vasconcelos

Escolinha de Conselhos de Pernambuco

Então, acredito que falar da Escola de Conselhos é, primeiramente, pensar nela não só como um meio institucional de formações de uma categoria muito importante, que é a dos conselhos tutelares, mas também pensar em afeto. É pensar que é nesse lugar que tantas crianças e adolescentes conseguiram sonhar nem que por 5 minutos.

O fato é que muitas dessas crianças e adolescentes conseguiram mudar de vida e pensar em uma perspectiva que, talvez no lugar que estivessem de violência ou não, não conseguissem abrir as portas do imaginário para se colocarem como pertencentes de seus futuros.

A Escola de Conselho tem uma simbologia que vai muito além do que entendemos como formação de conselheiros e conselheiras tutelares, já que ela também tem um papel incrível de trazer a comunidade e envolver a sociedade civil de fato dentro dos diferentes espaços, não só de tomadas de decisões, mas também de empoderamento dos espaços públicos, dos quais, talvez, determinados sujeitos em algum momento da vida achou que nem sequer pudesse pisar.

Sendo assim, a Escola de Conselhos, para mim, tem uma afetividade e um carinho muito grande, pois foi nela que eu pude: ser criança, ser adolescente, sonhar, conhecer pessoas e lugares, além de me sentir pertencente daquele lugar. Acredito que o mais desafiante seja isso.

A Escola, portanto, me fez despertar para muitos sonhos, sonhos estes, que, com o apoio de muitos integrantes que seguraram na minha mão, fizeram com que eles se tornassem realidade. Isso porque, para além do que muitos pensam, a escola também é um local de oportunidades e mudança de vida.

Feliz vida, Escola de Conselhos!

Beatriz Ferreira Sampaio de Vasconcelos

Ex-integrante da escolinha de conselhos de Pernambuco como militante dos direitos humanos de crianças e adolescentes. Atualmente, é atuante na escola como estudante de pedagogia e pesquisadora de direitos humanos de crianças e adolescentes.

2019

Aula Pública - Os Impactos do Decreto Presidencial n. 9.685/2019 para a Proteção Integral dos Adolescentes,

Marcando o início do projeto “Conhecer, Fortalecer, Transformar: Ações de Formação Continuada para os Profissionais que Atuam no Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto em Pernambuco”, com o macro objetivo de promover o fortalecimento e a formação continuada dos operadores de programas de atendimentos socioeducativos em Meio Aberto nas Regiões de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco.

Caravana Acolher - Pelo Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

A Escola de Conselhos de Pernambuco, em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude/TJPE e o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente/CEDCA, convida a toda comunidade do Sistema de Garantia de Direitos a participar da Caravana Acolher - Pelo Direito à Convivência Familiar e Comunitária.

Parceria com o Canal Futura

O Canal Futura e a Escola de Conselhos de Pernambuco - Programa de extensão vinculado à UFRPE, em parceria com o CEDCA-PE, promoverão durante o III Faça Bonito UFRPE a Formação Crescer sem Violência com o objetivo de fortalecer a atuação da Rede de Proteção na defesa e promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes para atuar na prevenção e no enfrentamento às violências sexuais e autoproteção, por meio da Implementação do Kit educativo “Crescer sem Violência”.

Geraldo de Azevedo Nóbrega

Advogado especialista em direitos da criança e do adolescente, membro da comissão de defesa do direito da criança e do adolescente da OAB-PE, membro da comissão de direitos humanos da OAB-PE e membro da comissão de direito imigratório do Conselho Federal da OAB.

A história da Escola de Conselhos de Pernambuco se confunde com parte da minha história de vida. Nela, fui estudante da primeira turma de extensão em 2009, além de inúmeros outros cursos, seminários, simpósios etc. Tive a felicidade de compor seu Conselho Gestor Estadual, como representante dos conselheiros(as) tutelares e, desde 2016, faço parte do seu corpo docente. Temos muito que comemorar nesses últimos 15(quinze) anos da Escola de Conselhos de Pernambuco, principalmente por ter sobrevivido à fase mais difícil, que foi durante o desmonte das políticas públicas para as infâncias nos governos Temer/Bolsonaro. A Escola de conselhos de Pernambuco não foi só resiliência, mas também resistência a toda uma onda conservadora e fundamentalista que invadiu os conselhos tutelares e os conselhos dos direitos da criança e do adolescente. Onda essa que tenta ainda romper o Estado laico e os princípios norteadores dos direitos humanos de crianças e adolescentes, estabelecidos na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente, outros diplomas legais e normas de direito internacional. Não se pode olvidar que é com uma educação em direitos humanos, pautada nas diversidades das infâncias que formaremos verdadeiros defensores de direitos de crianças e de adolescentes. Afinal, como bem preconizou Paulo Freire: “A teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”.

2020

Jornada 30 anos do ECA: avanços e desafios na garantia de direitos para crianças e adolescentes

Colóquio Cuidando de Quem Deve Cuidar: 13 Anos da Escola de Conselhos de Pernambuco

Lançamento do Vídeo Manifesto – O que as Meninas Falam?

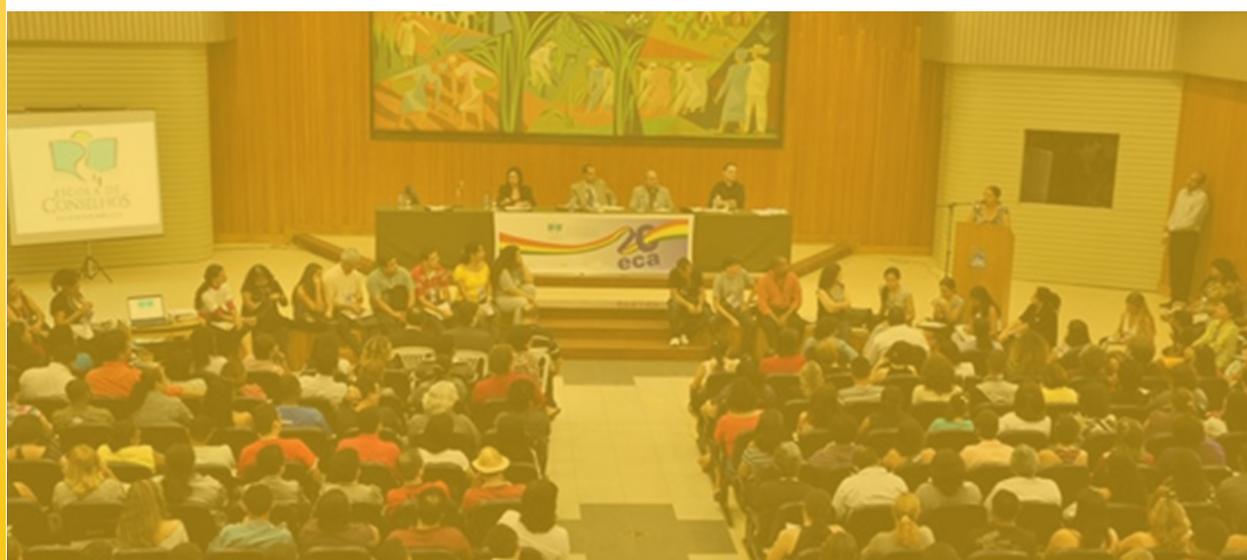
Necy Soares

Conselheira Tutelar - Recife

Recife, 23 de Outubro de 2023.

Conheci a Escola de Conselhos, há aproximadamente 8 anos, e como sou agradecida por tantas experiências vividas, tanto aprendizado e trocas de conhecimentos. A Escola de Conselhos tem muita importância e até mesmo influência na minha vida como profissional assim como na minha vida acadêmica, ao logo desses anos. Com toda certeza, passei por muita mudança, me tornando uma profissional melhor e com um desejo muito grande de buscar mais conhecimento. Entrei no conselho tutelar uma jovem cheia de sonhos, achando que em um passe de mágica mudaria o mundo (as realidades das comunidades). Na verdade, ainda continuo sonhadora e com muita fé e esperança do verbo ESPERANÇAR. A Escola de Conselhos me ajudou e me mostrou que, antes de tudo, havia uma necessidade de buscar aprofundar os conhecimentos pertinentes às temáticas vivenciadas frente às ações no conselho tutelar, embora nem sempre encontrando soluções tão imediatas e, muitas vezes, tendo que encontrar situações geradoras para buscar soluções a longo prazo que produziram efeitos coletivos. Falar da escola de conselhos, me faz lembrar que cheguei um pouco armada, cheia de meus conhecimentos, e, ainda, não muito disponíveis a agregar novos conhecimentos. E como essa escola tem um papel significativo em minha vida, pois me fez quebrar paradigmas, desconstruir para construir me abrindo para novos conhecimentos. Não poderia deixar de registrar que espero ter deixado minhas contribuições a essa Escola, que não para e que seguirá na sua missão de tornar os conselhos tutelares um lugar de acolhimento, que busca garantir os direitos das crianças e dos adolescentes. Quero registrar, ainda, minhas sugestões e opiniões críticas no sentido de contribuir para uma escola mais inclusiva com a participação de todos. Quero agradecer ainda por essa Escola, também, fazer parte da minha família, dos meus filhos, Humberto e Rubens, que já participaram da formação “nada para nós sem nós”. Essa escola é isto, entra em nossas vidas e vai encontrando seu espaço. Sigo agradecida por manter em meu coração o estímulo de buscar casa vez mais conhecimento, sabendo de minha condição de eterna aprendiz e isso vou levar para minha vida.

Parabéns, Escola de Conselhos, pelos seus 15 anos, ainda adolescente mais já tão consciente de seu papel na sociedade.
GRATIDÃO!



2021



Roda De Diálogo “Corpos E Afetos Na Cidade: Como Pensar Gênero E Sexualidades Teve como objetivo problematizar e ampliar reflexões sobre o direito a cidade a partir dos olhares dissidentes (LGBTQIA+, mulheres, etc), repensando espaços de atuação e de produção de sentidos a partir da relação corp@s-cidade.

Curso Sistema de Garantia de Direitos

A Escola de Conselhos de Pernambuco inicia as aulas híbridas com o Sistema de Garantia de Direitos em Pesqueira, Vitória e Recife. São mais de 20 municípios participantes e mais de 200 cursistas. Por meio das atividades de extensão, a UFRPE contribui com a formação continuada da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente de Pernambuco. Retorno das atividades semipresenciais - aulas Híbridas com os integrantes do Sistema De Garantia De Direitos.

Iracema Maria da Silva

Presidenta do COMDICA Ribeirão-PE

Eu, Iracema Maria da Silva, Presidente COMDICA de Ribeirão/PE, há 15 anos atrás, estava eu participando da primeira aula fornecida pela Escola de Conselhos de Pernambuco. Era uma vez por semana, aos sábados, e eu me sentia tão orgulhosa, mas tão orgulhosa mesmo, sem saber que um dia essa instituição de suporte aos Conselhos Tutelares e de Direitos um dia seria umas das maiores instituições de ensinamentos para o desenvolvimento do trabalho em Rede e em equipe dos Conselheiros que por ela passaram.

A Escola de Conselhos de Pernambuco sempre forneceu uma formação com ética e um aprendizado de conhecimentos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os seus Professores são alicerces de qualquer sistema educacional voltado para área de Direitos Humanos e Políticas Públicas que envolvem a qualidade de vida e respeitos de inúmeras crianças e Adolescentes.

Participei de várias capacitações da Escola de Conselhos de Pernambuco e foi com ela que aprendi a valorizar os ensinamentos diferenciados de crianças e adolescentes que, perante a Lei, são sujeitos de Direitos.

A Escola de Conselhos de Pernambuco desempenha um papel fundamental na promoção e fortalecimento dos conselhos de direitos e tutelares no estado. Isto é, ela desempenha ações de destaque ao oferecer formação e capacitação aos conselheiros, proporcionando-lhes conhecimentos técnicos e jurídicos necessários para o exercício de suas funções.

A importância da Escola de Conselhos de Pernambuco reside na sua capacidade de promover a construção de uma cultura participativa e democrática, na qual os conselheiros são capacitados a agir de forma autônoma e efetiva na defesa dos direitos da criança e do adolescente.

Além disso, a Escola de Conselhos contribui para a consolidação do Sistema de Garantia de Direitos, que visa assegurar a proteção integral e o exercício da cidadania. Por meio de cursos, oficinas, palestras e outras atividades, a escola proporciona um espaço de troca de experiências e reflexão sobre os desafios e perspectivas do trabalho dos conselheiros.

A formação oferecida pela Escola dos Conselhos de Pernambuco contribui para o aprimoramento das práticas e ações desenvolvidas pelos conselhos, resultando em uma atuação mais eficiente e qualificada. Isso impacta diretamente na qualidade das decisões tomadas pelos conselheiros, na defesa dos direitos humanos e na garantia de políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade, justiça e inclusão social. Em suma, a Escola de Conselhos de Pernambuco desempenha um papel imprescindível na formação e fortalecimento dos conselheiros, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, participativa e comprometida com a defesa dos direitos humanos.

É importante frisar, ainda, que a Escola de Conselhos de Pernambuco tem como Diretor uma pessoa tão qualificada, o Dr. em letras e conhecimentos HUMBERTO MIRANDA, que junto aos seus aliados Professores, sempre teve uma resposta para cada pergunta dentro deste universo de valores fundamentais do ECA, nos dando todo suporte e tirando nossas dúvidas, formando cada ano, mais professores qualificados dentro do sistema de garantia de Direitos.

PARABÉNS! MEUS SINCEROS AGRADECIMENTOS.

A Escola de Conselhos não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação na sociedade, no mundo em que vivemos.



2022

**Ato e Aula Pública:
Cuidar de quem cuida: A
atuação dos
Conselheiros Tutelares e
a valorização dos
seus(as) conselheiros (as)**

Em homenagem à memória dos conselheiros Lindenberg Vasconcelos, Daniel Farias, Carmem Lúcia Silva

**Minicurso Direitos
Humanos, Infâncias e
Sociedade: Ensino de
História num lugar de
Encruzilhadas**

**Seminário SINASE,
História e Subjetividades:
10 anos da Lei 12.594/05**

Contou com a participação de pesquisadores e pesquisadoras de todo o Brasil e pela primeira vez, o evento contou com uma mesa exclusivamente formada por 06 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, onde puderam se expressar e exercer uma participação ativa.

Adryelli Itauany Melo da Silva

Adolescente - Escolinha de Conselhos de Pernambuco

Oi, meu nome é Adryelli, mas todos me conhecem por Adry. Caramba, falar da Escolinha de Conselhos resumidamente é tão difícil; são tantas histórias para contar, tanta gente incrível que já passou pela Escolinha, tantas pessoas marcantes que fizeram parte. Eu sou muito suscetível a falar da Escolinha, mas...

Eu tinha 12 anos em 2018, e minha avó Eleonora chegou para mim e para minha irmã, vulgo Alice (que também faz parte da Escolinha), dizendo que haveria um encontro das infâncias. Eu fiquei pensando comigo mesma: "Encontro das infâncias, o que é isso, meu Deus? Oxi". Foi a partir desse encontro incrível que reuniu crianças e adolescentes de vários lugares, de várias culturas diferentes, que começou meu vínculo com a Escolinha de Conselhos. Ah, tantas pessoas incríveis e o que elas faziam por mim quando eu era "criança". Ainda fiquei admirada; caramba, eles defendem os direitos de crianças e adolescentes, batalham por essa luta que é cotidiana, onde várias crianças e adolescentes hoje em dia sofrem muito. Fazer parte da Escolinha de Conselhos é ajudar cada criança e adolescente e mostrar a eles os direitos e deveres que têm!

Não posso deixar de mencionar o melhor de todos, Mário Emanuel. Sempre o admirei porque, tipo, cara, ele dedica a vida dele a isso, a esse projeto incrível. Dá para ver o quanto ele se entrega a isso! Acho tão admirável, cara, sem falar de Anderson Nee, que se dedica sempre para as coisas saírem certinhas. E agradecer a eles, porque sem eles não estaria aqui, vixi. Amo eles demais, amo a trajetória deles, essa luta, essa força de vontade. Eu admiro muito! Agradeço também a todas as pessoas que passaram pela Escolinha de Conselhos (Almir, Elton, João, Ellen). Ah, tem muita gente, mas sou grata a cada um! Por fazer parte dessa trajetória, eu amo a Escolinha de Conselhos e amo fazer parte dessa história! Obrigado a todos!"

2023

**Projeto Planejar -
COMDICA Recife**

Tem como Objetivo prestar assessoria técnica especializada em assessoria de elaboração de planos de políticas voltadas para promoção dos direitos das crianças e dos adolescentes de Recife.

**Projeto - UFRPE /
Conhecer Formação
Inicial e Continuada do
Sistema de Garantia de
Direitos da Criança e do
Adolescente**

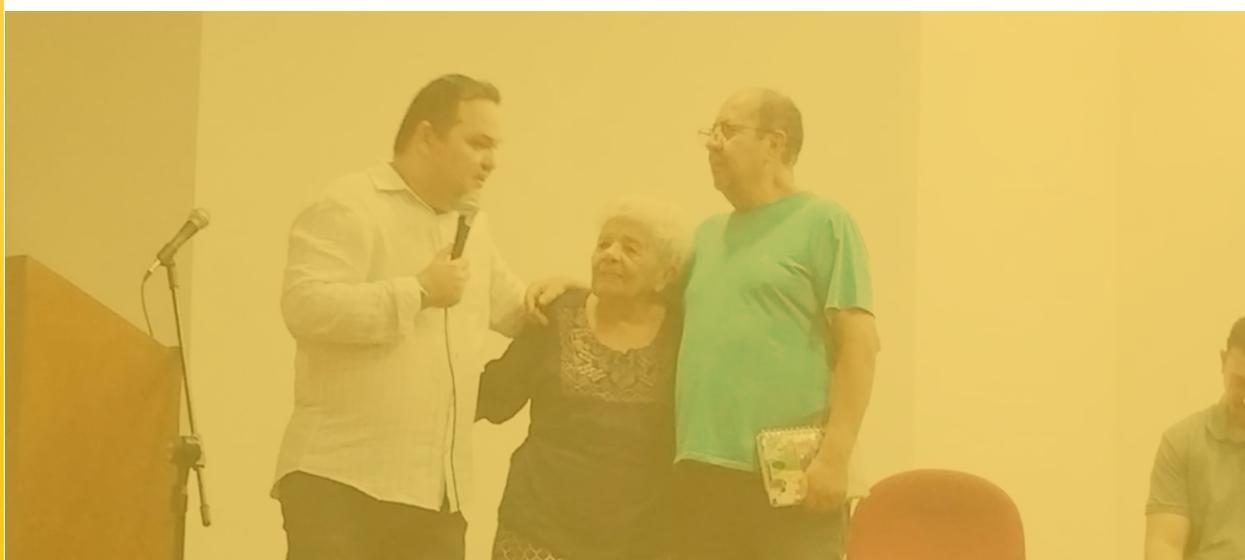
**Seminário 33 anos
Estatuto da Criança e do
Adolescente - Lembrar o
Passado, Pensar o
Presente, Projetar o
Futuro**

Tchuca

Escolinha de Conselhos de Pernambuco e Presidente do COMDICA - Itaquitinga

A Escola de Conselhos de Pernambuco celebra uma década e meia de notável resistência e eu não poderia deixar de trazer minhas contribuições para esse momento que demarca uma longa e histórica jornada na luta dos direitos da criança e do adolescente em Pernambuco. Tudo se inicia no segundo encontro das infâncias de Pernambuco, que foi o meu primeiro contato com a luta pelos direitos da criança e do adolescente. Por meio de diálogos, palestras, oficinas e muitas trocas, que ocorreram nesse encontro, comecei a me compreender como sujeito de direito, conhecendo meus direitos e construindo meu senso crítico naquele momento. Ao término desse evento, a Escola de Conselho me convidou para um projeto, que ainda estava em desenvolvimento, intitulado 'Escolinha de Conselhos'; convite ao qual prazerosamente aceitei. Esse projeto expandiu meus horizontes e mudou a minha vida, sem exageros. Foi a partir da 'Escolinha de Conselhos' que comecei a ter uma participação significativa no âmbito das infâncias. Passei toda a minha adolescência deliberando nos espaços de poder sobre direitos dos quais, antes, nem tinha conhecimento. Realizávamos encontros mensais na UFRPE para estudar e dialogar sobre direitos, experiências e vivências de crianças e adolescentes. Recordo-me com muita emoção desse período, pois, mesmo diante de desafios financeiros e do difícil acesso à região metropolitana, a Escola de Conselhos, em conjunto com o projeto 'Escolinha de Conselhos,' me apoiaram, permitindo que eu permanecesse nos espaços de poder. Lá, pude compartilhar minha vivência como adolescente LGBTQIAPN+ em diversas conferências, palestras e eventos, que proporcionaram experiências riquíssimas, além de me permitirem conhecer e estar ao lado de grandes nomes no âmbito da infância, como Humberto Miranda, Almir Basio e Mário Emmanuel. Ao longo de nossa jornada juntos, pude testemunhar de perto o comprometimento incansável dos profissionais que compõem a Escola de Conselhos na defesa dos direitos das crianças e adolescentes. As experiências que compartilhei me enriqueceram de várias maneiras.

Apreendi não apenas sobre os desafios que nossa juventude enfrenta, mas também sobre as soluções inovadoras e eficazes que estão sendo implementadas para enfrentar esses desafios. Além disso, tive a oportunidade de colaborar com pessoas incríveis que compartilham a mesma paixão por tornar o mundo um lugar melhor para as crianças e adolescentes. Isso não teria sido possível sem o apoio inestimável oferecido pela Escola de Conselhos. Quero expressar minha profunda gratidão a todos os membros pelo trabalho árduo e dedicação a essa causa vital. Seu impacto é imensurável e estou emocionada por ter sido parte dessa jornada ao lado de vocês. Quero expressar a minha mais profunda gratidão à Escola de Conselhos de Pernambuco. Foi na 'Escolinha de Conselhos' que encontrei um ambiente acolhedor e enriquecedor, mesmo diante dos desafios. Vocês me proporcionaram a oportunidade de crescer, aprender e interagir ao lado de renomados nomes no âmbito da infância, enriquecendo minha jornada de maneira inigualável. Hoje, sou mais consciente dos meus direitos, mais segura de minha identidade e mais crítica em relação ao mundo que me cerca. Tudo isso, graças ao apoio e à educação proporcionados pela Escola de Conselhos. Agradeço do fundo do meu coração por terem feito parte da minha trajetória e por terem transformado a minha vida de maneira tão positiva. Que o trabalho da Escola de Conselhos continue a iluminar o caminho de jovens como eu, oferecendo oportunidades e inspiração para que possam alcançar todo o seu potencial. Saibam que enquanto eu viver, lutarei pelos direitos das crianças e dos adolescentes.





**Cartas para
Escola de Conselhos
de Pernambuco**

Anderson Silva

Coordenador Pedagógico da Escola de Conselhos de Pernambuco

Escola de Conselhos de Pernambuco, inicialmente, não poderia deixar de começar esta carta lhe desejando um ótimo aniversário de 15 anos! Parabéns pela persistência, apesar das dificuldades que apareceram ao longo desses anos. Parabéns pelo excelente trabalho na formação de profissionais do sistema de garantia de direitos em Pernambuco. Suas especializações, o diálogo com a sociedade civil e as pesquisas desenvolvidas são de fundamental importância para toda a sociedade, afinal, foram muitas ações e conquistas nesses 15 anos e você a cada dia fica maior.

Lembra quando nos conhecemos? Eu era um jovem graduando que tinha largado o trabalho para me dedicar aos estudos com o objetivo de ser um bom professor de História. Depois que conheci você, descobri que, para ser um bom professor de história, eu deveria saber muito mais que história. Você mudou completamente a minha vida e a vida da minha família. Nunca serei grato o suficiente por isso.

Nesses 07 anos que nos conhecemos, construímos muita coisa juntos. Estive presente na sua vida de várias formas: fui estagiário, professor, pesquisador e coordenador pedagógico. Sempre respeitando os tempos necessários, o que fez com que a nossa parceria cada dia mais se fortalecesse. Percorremos muitos quilômetros do Estado de Pernambuco. Quantas cidades já fomos juntas? Nem saberia contar aqui. Construir conhecimento com tantos profissionais competentes que conhecemos nessa caminhada nos fortalece bastante, sempre respeitando os direitos humanos na busca pela efetivação dos direitos das crianças e dos adolescentes de Pernambuco e do Brasil.

15 anos é uma data muito importante! É uma data de passagem, de mudanças significativas. Escrever sobre nosso passado é importante, mas ele deve servir como base para construirmos um futuro ainda melhor. E torço para que o seu futuro continue sendo de realizações importantes, de um trabalho competente e de referência nacional. Hoje, sei que ainda estaremos juntos em muitas conquistas, pois as crianças, adolescentes e jovens deste país precisam de escolas como você. É um privilégio dividir um pouco dessa jornada contigo. Viva e mais viva a Escola de Conselhos de Pernambuco!

INTOLERANCIA RELIGIOSA



...NTAÇÃO
E
PROTEÇÃO

▷▷ DIVERSIDADE
▷▷ IGUALDADE E



Jedivam Conceição

Professora da Escola de Conselhos de Pernambuco e Pedagoga da Funase

Recife, 21 de outubro de 2023

Canto tanto as minhas penas,
Como as minhas esperanças
Umas canto pras morenas
Outras canto pras crianças {...}
{...} Mas se eu canto a dor que existe
É que sei que lá no fundo
Todo canto, mesmo triste
Ameniza a dor do mundo

Ouvia esta música enquanto escrevia esta carta, Maria Bethânia canta essa letra me fazendo olhar para o lugar que ocupo no sistema socioeducativo. A poética do canto por tantas vezes dolorida, pelas violações dos direitos humanos que ali são vivenciadas, mas que também por outras tantas me faz perceber que conviver com os meninos e suas trajetórias é ouvir um canto diferente: um canto de esperança!

E para ouvir esse canto, é preciso um ouvido atento, afetuoso, que reconheça a voz potente daqueles que nem sempre tiveram o direito de falar, que faz eco não apenas nas práticas cotidianas de uma unidade socioeducativa, mas que ultrapassa os muros e atravessa o nosso desejo e necessidade de buscar conhecimento e aperfeiçoamento nas nossas profissões e ações.

Foi assim que um dia ouvi um canto do outro lado do muro, e a voz que eu ouvia era da Escola de Conselhos de Pernambuco. Foi ali que encontrei espaço para fazer coro com minhas esperanças e as minhas dores. Em 2018, fui ao encontro deste canto como aluna de um curso de extensão e, em 2021, fui convidada a fazer parte do grupo de professoras e professores que tem levado esta voz para diferentes lugares no nosso Estado.

Desejo vida longa à Escola de Conselhos de Pernambuco. Obrigada por me possibilitar seguir sonhando!



Leandro da Silva Tavares

Ex-Conselheiro Tutelar, Educador

A Escola de Conselhos de Pernambuco e Eu.

A Escola de Conselhos de Pernambuco se consolida como um equipamento social importante no estado, a partir do momento que reafirma seu compromisso com a formação continuada dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos de crianças e adolescentes.

E por que digo isso? Por ser e fazer parte dessa história, que me fez compreender esse espaço como relevante para um conselheiro de direito. Esta relação se inicia em 2011, e perdura até hoje, contando com minha participação em diversos cursos de extensão, oficinas e encontros, representando o município de Olinda. Essas experiências me ajudaram a aprimorar minha prática enquanto militante na área da infância e adolescência, mas, sobretudo, a entender melhor minha vida pessoal. Sim, vida pessoal, pois a práxis desta escola vai para além dos conteúdos programáticos, englobando valores como afeto, carinho e respeito.

Ao longo dos 15 anos de existência da Escola de Conselhos, da qual participo, direta ou indiretamente, de atividades por ela desenvolvidas e que já somam pelo menos uns 13 anos. É possível afirmar que esse projeto se torna uma ação necessária para a política da criança e do adolescente em nosso estado. Isso se dá pelo simples, porém complexo, fato de trazer à tona um debate político qualificado sobre as questões que afetam as infâncias e as adolescências.

Destacam-se três ações que considero marcantes nessa trajetória de resistência, trabalho, enfrentamentos e conquistas. Primeiramente, a estratégia de empoderamento do protagonismo infanto-juvenil, por meio da Escolinha de Conselhos, que agregou ao mote central o lema: “Nada Para Nós Sem Nós!”; evidenciando, assim, a importância da escuta e do olhar das crianças e adolescente sobre as pautas que lhes afetam. Em segundo lugar, a realização da primeira Especialização em Direito da Criança e do Adolescente da América Latina, representando um salto significativo na qualidade da formação dos conselheiros tutelares e de direitos, conferindo-lhes uma certificação acadêmica.

Esta ação, aliada à minha trajetória nesse campo, me levou a obter o título de Especialista pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. Por fim, e não finalizado, a audácia de manter as formações no período da pandemia da Covid 19, das quais também participei, utilizando o suporte dos encontros online, aumentando inclusive o território de abrangência formativo, ampliação da participação de professores, conselheiros tutelares e de direito, crianças, adolescentes, jovens e de outras pessoas que compõem o Sistema de Garantia de Direitos.

Participar das atividades da Escola de Conselhos de Pernambuco é um divisor de águas na vida profissional de qualquer pessoa, que milita pela garantia de direitos humanos de crianças e adolescentes, visto que é uma escola reconhecida nacionalmente pela realização de ações exitosas, conferindo destaque aos seus participantes. Dizer que fizemos parte da história da Escola de Conselhos é tão arretado que um dos efeitos dessa participação, é por consequência o reconhecimento da qualidade da formação oferecida, pois com certeza é comum ouvir ao mencionar que frequentou a escola; alguns comentários como: “Que massa, muito bom! O trabalho realizado por eles/as é conduzido com grande seriedade”. Isto aconteceu comigo numa experiência de trabalho.

Ademais, tive a oportunidade de viver momentos junto à Escola de Conselhos onde pude perceber que para chegar nessa maturidade de compreender a intenção do fazer pedagógico, foi preciso ultrapassar diversas fases de idas e vindas, porém observou-se que a dialética e a criticidade, somaram a outros aspectos fundamentais, e possibilitaram a todas as pessoas envolvidas (re)direcionar o olhar/pensar sobre as causas e consequências das violações de direitos humanos de crianças e adolescentes. Um desses momentos, foi vivenciado diante de um diálogo em uma das aulas da especialização no ano de 2013, em que buscamos refletir sobre nosso papel na sociedade, a partir das histórias de vida de cada aluno/a e como os elementos, individuais e coletivos, se correlacionam com a garantia dos direitos sociais. Porque concretamente, em nosso trabalho essas questões tomam corpo e se desenvolvem a fim de fazer valer os direitos assegurados pelos marcos legais e regulatórios da infância.

Concluo dizendo que, toda minha experiência com a Escola de Conselhos de Pernambuco me remete a João Guimarães Rosa, em Grande Sertão: Veredas, quando nos diz que “(...) O correr da vida embrulha tudo, A vida é assim: esquenta e esfria. Aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta.

O que ela quer da gente é coragem”. E essa coragem, face aos desmandos e desmontes dos direitos adquiridos – vividos numa época passada, temos para dar e vender, pois o nosso fazer pedagógico e social implica em priorizar a vida, evidenciar os valores éticos e sociais em busca de uma sociedade justa e igualitária, onde todas as pessoas possam ser emancipadas e felizes.

Leandro Tavares – Oriundo do Movimento Social, Militante em Direitos Humanos, Educador Social, Pedagogo, Especialista em Direitos da Criança e do Adolescente, Ex-presidente de Conselho da Criança e do Adolescente de Olinda, Pai, Sonhador, Revolucionário, Esperançoso...



IIº Prêmio
Márcia Dangremon
2017 - 147
IIº Prêmio Márcia Dangremon
2017 - 147

IIº Prêmio
Márcia Dangremon
2017 - 147
IIº Prêmio Márcia Dangremon
2017 - 147

Mallon Francisco Felipe Rodrigues de Aragão

Conselheiro do CEDCA/PE (2012-2022), Secretário Municipal de Assistência Social de Itaquitinga, Presidente do COEGEMAS/PE

À Escola de Conselhos de Pernambuco,

Tudo começou em novembro de 2008, no Seminário Estadual dos 18 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, promovido pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco e pela UFRPE.

Nesse período, eu deveria estar estudando para fazer a prova do vestibular COVEST/COPSET, na tentativa de ingressar no Curso de Serviço Social na UFPE. No entanto, tinha assumido há pouco tempo a função de Conselheiro Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Itaquitinga, um desejo antigo meu. Eu sentia que precisava aprender muito mais sobre os direitos das crianças e dos adolescentes. Lembro-me de uma grande discussão em casa com meu pai, pois ele queria que eu me dedicasse aos estudos para o vestibular, enquanto eu desejava participar do seminário.

Após esse período, participei de diversas formações, com durações de 40, 60, até 200 horas, que incluíram seminários, lives, reuniões e encontros. Essas experiências me auxiliaram na prática como conselheiro, na construção de amizades duradouras e na minha formação sociopolítica, moldando a pessoa que sou hoje.

Fui aluno do primeiro curso de extensão da Escola de Conselhos de Pernambuco, onde conheci um pouco sobre a história das infâncias e a importância da pesquisa nessa área. Naquele momento, não poderia imaginar onde essa curiosidade me levaria.

Tive a oportunidade de participar de diversos momentos marcantes da Escola de Conselhos, desde a transformação da instituição em Política Pública, conforme a Resolução 41/2012 do CEDCA/PE, até a celebração do seu aniversário de 5 anos na Alepe e a ser sede do V Encontro Nacional das Escolas de Conselhos em Pernambuco.

Quando assumi a função de Conselheiro do CEDCA/PE em 2012, fui indicado para representar o Conselho no Grupo Gestor da Escola de Conselhos, onde permaneci por praticamente os 10 anos em que atuei como Conselheiro Estadual.

A Escola de Conselhos de Pernambuco cresceu e se tornou uma referência. Ela não se limitou a formar técnicos para atuar como conselheiros, mas sim militantes, cidadãos e cidadãs comprometidos com a defesa intransigente dos direitos humanos das crianças e adolescentes de Pernambuco e do Brasil.

Lá pelos idos de 2010, eu afirmava que a Escola era um "espaço de conhecimento, construção, interação e articulação, onde todos têm o direito de falar e de ouvir". A Escola de Conselhos mudou o perfil da formação em Pernambuco, integrando o que antes estava disperso. Ela também uniu a capital e o interior, inserindo os conselheiros tutelares e de direitos no contexto nacional da luta pela causa da infância e da juventude. Essa afirmação se mantém verdadeira até hoje.

Hoje, como professor, Secretário Municipal de Assistência Social, Presidente do COEGEMAS/PE e Mestre em Educação, Culturas e Identidades, bem como pesquisador na área das infâncias, devo muito à Escola de Conselhos. Ela não apenas me proporcionou uma formação comum, mas, acima de tudo, uma educação libertadora, militante e que deve sempre ser pautada na dignidade da pessoa humana.

A Escola de Conselhos de Pernambuco não se limita a cursos e salas de aula; ela ensina nas ruas e praças, ocupando os espaços e demonstrando que as ruas e manifestações são aulas de cidadania e defesa de direitos por excelência.

Não posso deixar de mencionar o querido Professor Humberto Miranda, que se dedicou desde o início para consolidar a Escola, principalmente nos momentos de desfinanciamento e falta de recursos. Além disso, gostaria de expressar minha gratidão aos grandes mestres e defensores da ECPE, como o meu querido Silvino Neto.

Viva a Escola de Conselhos de Pernambuco, viva o Estatuto da Criança e do Adolescente! Enquanto houver vida, estarei aqui para defender a história e o legado deste importante equipamento social chamado Escola de Conselho de Pernambuco.



TEM
"CRIANÇA"
NA
RUA!!!

Comunidade Colômbia
#TEM
VIDA
NAS
RUAS

Comunidade Colômbia
#TEM
VIDA
NAS
RUAS

Maria Eduarda Silva

Escolinha de Conselhos de Pernambuco e NUCA/UNICEF

Falar da Escolinha de Conselhos é falar de uma trajetória linda que vivenciei e vivencio. comecei com o Seminário: Nada para nós, sem nós! Como palestrante em uma das mesas. Como cheguei lá? Recebi o convite por Mário e Almir, quando estava em uma formação no Santuário das Comunidades. Não imaginava que a partir dali muitas coisas iriam mudar e que o Seminário seria apenas o pontapé inicial de muitos. Me senti tão importante por estar com pessoas que admiro e que têm histórias lindas. Desde a recepção, senti que ali era diferente, mas que as diferenças de todos que participavam é que era o diferencial.

Poder aprofundar e debater sobre os meus direitos enquanto adolescente foi fundamental para compreensão do mundo que tenho hoje. Apesar da pandemia do Covid-19, não paramos de fazer ações, afinal, todos em casa precisávamos discutir o acesso aos direitos básicos. Participei como palestrante de várias apresentações que tive a oportunidade, sendo a pessoa mais importante ali naquele momento, sendo ouvida e admirada. Lembro que participei de uma mesa, junto com o Professor Humberto, e que as pessoas ali presentes usaram a minha fala para falar do sistema de garantia de direitos.

Hoje, vejo a quão privilegiada eu fui por poder participar desse espaço tão rico de conhecimentos e de pessoas dispostas a dar o seu máximo. Sempre que olho para tudo que fiz me vem um lindo sorriso no rosto, pois são lembranças de momentos que me fizeram chegar a lugares que sempre sonhei, mas que nunca imaginava ocupar. Ser chamada de liderança jovem do meu estado é algo forte, potente, que penso: “poxa, saí do meu interior, onde pensei que nunca sairia dali para algo tão grandioso como é a Escolinha, e chegar lá, foi um momento brilhante, porque é difícil sair de uma cidade pequena e conseguir algo na capital e ainda com tamanha importância.” Então, contar essa história é falar da história de uma adolescente negra, estudante de escola pública que não precisou se vitimizar para ocupar lugares importantes, mas compreender que isso a deixava mais forte;

e que nos momentos em que pensei em parar, Mário sempre mandava uma mensagem que me fazia erguer a cabeça e continuar; e que a persistência me levou a grandes conquistas.

Escolinha, obrigada por me ensinar que **NADA PARA NÓS, SEM NÓS!**

Serei sempre grata por fazer parte da Escolinha, que levo por onde eu vou com muito orgulho em meu coração. Amo todos vocês! <3



Mário Emmanuel de Oliveira Ramos

Educador - Escolinha de Conselhos de Pernambuco

Querida Escola de Conselhos de Pernambuco,
Hoje, com imenso orgulho e gratidão, celebramos os 15 anos de sua existência e do impacto transformador que teve na vida de inúmeras crianças, adolescentes, jovens, estudantes, conselheiros e conselheiras tutelares e de direito. Em meio a essa celebração, recordo-me de uma canção de Maria Bethânia que diz: "Vou aprender a ler / Pra ensinar meus camaradas." Essa frase captura de maneira profunda o sentimento que brotou em mim desde o momento em que mergulhei no universo da militância pelos Direitos de Crianças e Adolescentes, através da Escola de Conselhos de Pernambuco.

Com a Escola, pudemos construir uma "educação como prática da liberdade", comprometida com a autonomia e a emancipação de crianças e adolescentes. Eu acredito que na Escola de Conselhos de Pernambuco como um "sonho possível" para muitas crianças e adolescentes do nosso estado.

Em 2016, quando dei os primeiros passos na minha jornada universitária e tive a honra de conhecer a Escola de Conselhos de Pernambuco, participei do 1º Encontro das Infâncias, um evento de importância crucial na construção do Plano Decenal Estadual dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. Foi nesse encontro que pela primeira vez escutei a poderosa frase que se tornaria uma bússola na minha caminhada, dita pelo professor Humberto Miranda: "Nada para nós, sem nós." Essa frase não é apenas uma frase de efeito, mas sim meu manifesto, minha bandeira, meu Norte enquanto pesquisador e militante.

O Encontro das Infâncias acendeu em mim a crença inabalável de que crianças e adolescentes são sujeitos plenamente capazes de engajar-se ativamente na vida política, na construção de políticas públicas, na avaliação crítica e na proposição de um futuro mais justo. Minha trajetória na Escola de Conselhos foi uma jornada de autodescoberta e construção de autoestima. Em um mundo dominado pelo adultocentrismo, o empoderamento de crianças e adolescentes para se sentirem não apenas capazes, mas essenciais para a democracia, representa uma poderosa revolução.

Ao longo dos anos, tive a honra de me tornar educador e mobilizador de outras crianças e adolescentes que, como eu, não tiveram a oportunidade de conhecer plenamente o Estatuto da Criança e do Adolescente. A Escola de Conselhos acreditou em mim, e também me fez acreditar, e, por meio dela, adquiri a confiança necessária para coordenar projetos marcantes, como a Escolinha de Conselhos de Pernambuco, onde pude liderar formações com crianças e adolescentes de todo o estado. Também participei de iniciativas como a "Caravana da Participação," em 2018, uma parceria com o MPT – Ceará, percorrendo todos os estados do Nordeste e promovendo oficinas e vivências sobre o direito à participação. Além disso, tive o privilégio de organizar vários eventos, como o "Nada para nós, sem nós," em 2019, reunindo mais de 400 crianças e adolescentes em um seminário totalmente coordenado por eles e elas, na universidade.

Essa jornada transformou profundamente a minha vida. Ela me marcou e atravessou não apenas profissionalmente, mas também pessoalmente. Recordo com gratidão as pessoas incríveis que conheci por meio da Escola e os diversos lugares que explorei. Parece uma vida, e realmente é, repleta de significado e aprendizado.

Em meio aos desafios significativos enfrentados ao longo desses 15 anos, especialmente em períodos de governo fascista, nossa missão e nosso compromisso com os Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes permaneceram inabaláveis. Hoje, celebramos não apenas a história da Escola de Conselhos de Pernambuco, mas também reafirmamos nosso compromisso contínuo de promover a cidadania ativa de crianças e adolescentes. A jornada pode ter sido longa e repleta de desafios, mas estamos preparados para os próximos 15 anos e além, determinados a construir um mundo mais justo e inclusivo para as infâncias negras, quilombolas, LGBTQIAP+, indígenas, em situação de rua, e todas as outras infâncias do nosso estado, do Brasil e do mundo.

Feliz aniversário, Escola de Conselhos de Pernambuco! Que possamos continuar construindo um caminho para as gerações do presente e do futuro, inspirando-as a serem agentes de mudança e a acreditar no poder transformador e revolucionário dos Direitos Humanos.



Plínio Xavier de Figueirôa

Ex Conselheiro Tutelar e Professor do Estado de Pernambuco

Vertentes, 25 de setembro de 2023

“Toda caminhada começa no primeiro passo

A natureza não tem pressa, segue seu compasso”

A Natureza das Coisas

Olá, eu sou Plínio Xavier de Figueirôa e gostaria de compartilhar como minha jornada de vida se entrelaça com a Escola de Conselhos de Pernambuco, uma trajetória repleta de descobertas, desafios e sonhos.

Vertentes é o lugar onde cresci, uma cidade no agreste do Estado de Pernambuco. Desde cedo, busquei encontrar meu espaço na comunidade, sendo participativo em atividades como o movimento da igreja, grupos folclóricos e todas as iniciativas na escola. Na juventude, chegou a hora de sonhar, embora fosse um sonho breve e parecesse impossível naquele momento, dadas as condições de vida. Falarei mais sobre esse sonho adiante. Concluí minha graduação em História em 2009.

Meu propósito sempre foi trabalhar com crianças e adolescentes, então comecei a lecionar na cidade. No entanto, percebi que poderia fazer mais e essa inquietação me levou a considerar ser um conselheiro tutelar. Em 2012, participei do processo de seleção e me tornei um conselheiro tutelar no ano seguinte.

Quando entrei para o conselho tutelar, estava cheio de ideias revolucionárias e determinação, mas também havia dúvidas e incertezas. Sentia-me solitário, pois não compreendia completamente minha função e não tinha o apoio necessário para enfrentar esse novo e desafiador papel.

Sempre senti falta de formações e literatura que pudessem me orientar nessa jornada desafiadora. Em minhas pesquisas, descobri a "Escola de Conselhos de Pernambuco", embora não tivesse certeza do que era. Comecei a seguir o site da Escola em busca de informações. Meu primeiro contato com a Escola de Conselhos foi durante uma caravana sobre trabalho infantil em Santa Cruz do Capibaribe. Fiquei impressionado com o evento, que incluiu debates, grupos de trabalho, apresentações e a formação de uma rede regional. Era uma conexão valiosa para as discussões que fazíamos no nosso dia a dia.

Deixei a função de conselheiro tutelar em 2020, e ao longo dessa jornada, participei de várias iniciativas promovidas pela Escola de Conselhos, incluindo seminários, palestras, cursos e caravanas. Vou destacar algumas delas e como foram essenciais para minha formação como conselheiro tutelar, professor e pesquisador.

Em 2015, a Escola de Conselhos ofereceu o "Curso Teoria e Prática dos Conselheiros da Criança e do Adolescente: Ser Conselheiro". Esses encontros ocorriam aos sábados e eram ministrados por professores da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Foi nesse momento que meu antigo sonho começou a renascer. Discutíamos diversos temas que iam além da burocracia da função, explorando a integralidade e o universo que envolve crianças e adolescentes. Ao final do curso, tínhamos que desenvolver um projeto que foi apresentado na universidade por meio de um banner. Aquela experiência foi única para mim, já que nunca havia participado de algo desse nível. Lembro-me de janeiro de 2015, quando apresentei meu trabalho na universidade sobre a integração entre história e educação, intitulado "Escola, Universidade e Direitos Humanos". Foi um espaço repleto de oportunidades.

Em 2016, a Escola de Conselhos ofereceu a segunda especialização em Direitos da Criança e do Adolescente, uma chance de aprofundar meus conhecimentos e explorar como poderíamos desenvolver atividades acadêmicas a partir das experiências no conselho tutelar.

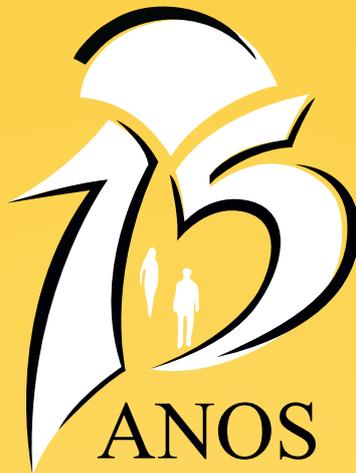
O sonho que outrora parecia esquecido não poderia ser ignorado depois de tantos incentivos, mesmo que de forma indireta. Em 2018, ingressei no curso de pós-graduação em Educação, Culturas e Identidades na Universidade Federal Rural de Pernambuco e na Fundação Joaquim Nabuco. A Escola de Conselhos sempre esteve presente nessa jornada, pois desde o primeiro curso, meu interesse pelo tema cresceu, culminando na minha pesquisa acadêmica. Lembro-me do dia da minha defesa, durante a pandemia. Ao agradecer, disse estas palavras: "Esse lugar sempre me foi negado, a universidade pública me foi negada devido às condições financeiras e geográficas, mas hoje estou realizando um sonho". Este sonho se concretizou graças à Escola de Conselhos, e estou certo de que, com as ações da escola, muitas crianças e adolescentes continuarão a SONHAR...



MST

QUE REMIDOS - QUE
POSSA CRECER - CADA
TER CASA, TERRA PARA
TRABALHA PARA





ANOS

ESCOLA DE CONSELHOS DE PERNAMBUCO



ESCOLA DE
CONSELHOS
DE PERNAMBUCO



Instituto Menino
Miguel



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



CEDCA/PE
Comitê Estadual de Defesa dos Direitos
da Criança e do Adolescente de Pernambuco



CONANDA
Conselho Nacional dos Direitos
da Criança e do Adolescente



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO